



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Político e Gestão*

### O papel do preceptor de educação permanente na ESF e NASF

Mariane Ceron. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção integral a Saúde (SPDM/PAIS). mariane@spdm-pais.org.br

Ramiro Anthero Azevedo. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção integral a Saúde (SPDM/PAIS). ramiro@spdm-pais.org.br

Thais Regina Araujo. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção integral a Saúde (SPDM/PAIS). thais.araujo@spdm-pais.org.br

Adriana Vieira. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). adriana.vieira@spdm-pais.org.br

Tarcilla Dhein Sanches. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS). tarcilla.dhein@spdm-pais.org.br

**Introdução:** Apresentamos uma definição do papel do preceptor de Educação Permanente junto às equipes de Saúde da Família e NASF, apontando os diferentes níveis de sua atuação, bem como as atribuições estratégicas a serem desempenhadas pelos mesmos a fim de garantir a qualidade das ações de educação permanente, tal como preconizadas pela Política de Educação Permanente.

**Objetivos:** Apresentar o papel do preceptor de educação permanente, situando os níveis operacionais, táticos e estratégicos de sua atuação junto às 277 equipes de saúde da família e 26 equipes de NASF sob responsabilidade da SPDM/PAIS em São Paulo.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** - Levantamento Sistemático de literaturas sobre gestão de processos em educação permanente, - Compartilhamento e estudo das experiências e modelos de preceptoria vivenciados por 7 anos de experiências acumuladas de trabalho em equipe, - Extração de dados de acompanhamento/monitoramento e avaliação dos processos implantados, - Criação de Perfil do Preceptor. - Disponibilização de momentos formativos de apoio ao preceptor,

**Resultados:** Desde o ano passado o papel do preceptor SPDM/PAIS foi redesenhado, ampliando seu caráter estratégico, de articulação e gestão de processos, os aproximando, com maior nível de autonomia ao nível de gestores de processos em nível territorial. A mudança do foco do profissional possibilitou a multiplicação de ações de Educação Permanente e a geração de processos mais participativos de trabalho, ampliando a integração da Educação Permanente à Gestão, e maximizando seus impactos.

**Conclusão ou Hipóteses:** A inserção do preceptor no nível de gestão de processos de EP e a incorporação de atribuições e instrumentais técnicos de subsídio a tais práticas é fator determinante para implantação de processos de EP de qualidade: descentralizados, participativos, adequados às realidades locais dos gestores, equipes e categorias, o que é fundamental para obtenção de eficácia, impactos e resultados permanentes.

**Palavras-chave:** Preceptor. Educação Permanente. Gestão de Processos de Educação Permanente em Saúde.